

LEVANTAMENTO DE DADOS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ESTADO DE RORAIMA

Cristiane Pereira de Oliveira¹, Iane Gama de Souza²

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral realizar um levantamento de dados do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Roraima, com o objetivo de fornecer informações relevantes para a elaboração de políticas públicas e ações de inclusão para crianças e adolescentes com TEA. A metodologia utilizada, ter caráter quali-quantitativo, sendo uma pesquisa exploratória e descritiva, portanto, foram coletados dados relacionados às características demográficas, diagnóstico, acesso a serviços de saúde e educação, além de informações sobre o impacto do TEA na vida das famílias, através de pesquisas bibliográficas e documentais. Além da organização e divulgação de eventos relacionados ao tema, com uma abordagem científica. O levantamento até o momento, mostrou que o Governo do Estado oferece políticas públicas para pacientes com TEA, com destaque para o serviço de estimulação precoce do CER II, referência na Rede Estadual de Saúde para estimulação neurológica, localizado no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD), em Boa Vista, realizou mais de 3 mil atendimentos mensais a pacientes com diversos casos neurológicos e 2926 unidades de Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) foram realizadas através da unidade do CIAPD. O Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (CETEA) completou um ano de funcionamento, em 23 de maio de 2024, atendendo 196 alunos de 2 a 12 anos da Rede Municipal de Ensino, com 546 atendimentos semanais e 2184 mensais. Uma unidade, que conta com uma equipe multidisciplinar complementa o trabalho da Educação Especial, oferecendo Atendimento Educacional Especializado (AEE) em 75 escolas, assim como no Centro de Autismo e no Centro Municipal Integrado de Educação Especial (CMIEE). A União de Pais e Pessoas Autistas (UPPA), ao todo, atende diretamente 176 associados, sendo estes pais ou familiares, 192 autistas e 103 sócios dependente familiar residentes no Estado de Roraima. Quanto aos eventos, foram realizados e divulgados encontros quinzenais, aos sábados, do Projeto de Extensão: Autismo - Grupo de Apoio: Cuidando de Quem Cuida; Abril Azul: mês de conscientização sobre o autismo; além de palestras e lives realizadas sobre o tema durante o ano. Um dos eventos realizado no mês do Abril Azul, foi o “Autismo: Compreendendo e Rompendo Barreiras”, realizado em 16 de abril de 2024, que trouxe palestras sobre mitos e verdade sobre o autismo e foram abordadas estratégias de intervenção e esclarecendo informações sobre o tema. O evento contou com a participação de 134 pessoas, sendo 87,3% estudantes do IFRR – Campus Boa Vista. A avaliação geral foi positiva, com 56% dos participantes atribuindo a nota máxima (10) ao evento. Os comentários elogiaram a qualidade das palestras e a importância do tema abordado, refletindo um alto nível de satisfação entre os participantes. Em Roraima, as principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas com TEA incluem a falta de profissionais habilitados, a capacitação dos profissionais de saúde e educação, e o alto custo para diagnóstico e terapias especializadas. O trabalho visou fornecer

¹Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: cristiane.oliveira@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: annygamadossantos0123@gmail.com

informações essenciais para a criação de políticas públicas de inclusão e acessibilidade das pessoas autistas no Estado de Roraima.

Palavras-chave: Autismo. Políticas Públicas. Roraima.

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

¹Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: cristiane.oliveira@ifrr.edu.br

²Bolsista do Pibict/IFRR/*Campus* Boa Vista. E-mail: annygamadossantos0123@gmail.com